

Autor Jocilene R. Farias¹
Orientador Prof. Dr. Osvaldo Barros²

Resumo

O presente trabalho tem como tema sustentabilidade e Etnomatemática, ele surgiu a partir de investidas em pesquisas sobre a agenda 2030 que é um plano de metas lançado pela Organização das Nações Unidas - ONU, o foco do trabalho é o objetivo 4 e meta 4.c desse documento, que trata da qualidade da educação para o futuro. Desse modo, o objetivo é propor uma ação didática baseada nas diretrizes de sustentabilidade da agenda 2030 e dos princípios da Etnomatemática, visando superar a educação bancária a partir da proposição de pesquisa sobre as práticas culturais na região das ilhas de Abaetetuba. A metodologia é de natureza qualitativa, com levantamento bibliográfico realizado em autores como Barros (2010), Morin (2011) e Vergani (2007) e documental feito em livros, revistas e relatórios. Por fim, almeja-se uma relação entre a sustentabilidade e a Etnomatemática para buscar compreender o que é uma educação sustentável.

Palavras-Chave: *Sustentabilidade, Etnomatemática, Educação, Agenda 2030.*

Introdução

A agenda 2030 foi uma junção do eco 92, rio+20 e o desenvolvimento do milênio(DM), a agenda tem 17 objetivos nas esferas econômicas, sociais, ambientais e educacionais e 169 metas que visam o desenvolvimento de maneira sustentável, o processo foi bem árduo, pois precisava debater e tirar lições de planos anteriores, já que a agenda precisava ser elaborada em um contexto mundial. Logo, para chegar a esse projeto foi lançado um documento com o nome “Transformando nosso mundo para o desenvolvimento sustentável” com eles os países comprometeram-se em mudar a realidade do planeta, sem deixar ninguém para trás.

Sustentabilidade é uma palavra de vários significados e o termo “desenvolvimento sustentável” surgiu a partir de estudos da Organização das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas, como uma resposta para a humanidade perante a crise social e ambiental pela qual o mundo passava a partir da segunda metade do século XX, o conceito de desenvolvimento sustentável foi firmado na Agenda 21, documento desenvolvido na Conferência “Rio 92”, e incorporado em outras agendas mundiais de desenvolvimento e de direitos humanos.

A Etnomatemática, conforme D’Ambrosio (1993), assimila os radicais: *etno*, *matema* e *tica*. Etno é hoje aceito como algo muito amplo, referente ao contexto cultural, e portanto inclui considerações como linguagem, jargão, códigos de comportamento, mitos e símbolos; matema é uma raiz que vai na direção de explicar, de conhecer, de entender; e tica (techne), que é a mesma raiz de arte ou técnica de explicar, de conhecer, de entender nos diversos contextos culturais. Nesse sentido, Vergani (2007, p.34) afirma que “A educação etnomatemática adquire validade à medida que se integra localmente em um grupo humano”

¹ Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Universitário de Abaetetuba. E-mail: josyffarias2017@gmail.com

² Prof. Dr. Da Universidade Federal do Pará (UFPA)- campus de Abaetetuba. E-mail: o.barros@yahoo.com.br

JUSTIFICATIVA

A escolha pelo tema em questão veio depois de vários estudos feitos no grupo de pesquisa sobre práticas Etnomatemática (Getnoma), no Laboratório de Matemática da ufpa-campus abaetetuba, onde sou bolsista, como eu já tinha uma relação e forte influência pela etnomatemática a prioridade era um tema que a envolve-se. Além do mais, é preciso salientar porque falar de sustentabilidade, primeiramente, ao fazer uma pesquisa para construção de um artigo identifiquei no evento Internacional para Pedagogia, um tema sobre a Agenda 2030, logo, aconteceu o interesse em querer verificar mais sobre ele, em artigos, TCC e percebi que eram poucos relacionados, mas encontrei diversos documentos da ONU, Organização das Nações Unidas, a qual é a entidade responsável por divulgar ações que os países membros decidem sobre como melhorar o presente e o futuro globalmente da humanidade, a agenda 2030 foi um plano de metas lançados a partir da sustentabilidade em todas as esferas, por fim eu estou na área da educação, e a formação de professores esta no objetivo 4 da agenda 2030.

Frente a isso, surge a situação problema do trabalho, ao longo da graduação muitos são os desafios enfrentados pelos futuros professores e é necessário desenvolver uma formação que relacionem na alfabetização dos estudantes uma leitura melhor, as relações entre sociedade e o meio em que vive, além disso, nas escolas de ensino fundamental não consegue-se vislumbrar uma possibilidade de associar a alfabetização escolar com as relações que se estabelece dentro das sociedade onde as crianças estão, ou seja não há muitas vezes a contextualização. Desse modo, como fazer para a compreensão das relações entre a Etnomatemática e a Sustentabilidade, e contribuir com a formação de professores do ensino fundamental menor possibilitando a alfabetização holística, percebendo seu meio e suas relações sociais?

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Propor uma ação didática baseada nas diretrizes de sustentabilidade da agenda 2030 e dos princípios da Etnomatemática, visando superar a educação bancária a partir da proposição de pesquisa sobre as práticas culturais na região das ilhas de Abaetetuba.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar as contribuições da Agenda 2030 no processo formativo dos futuros professores da educação básica a partir do seu objetivo 4 e a meta 4.c.
- Relacionar os objetivos da Agenda 2030 com as práticas tradicionais de trabalho e identidade de homens e mulheres da Zona Rural e ilhas de Abaetetuba.
- Analisar os aspectos teóricos e metodológicos da introdução dos objetivos da Agenda 2030, relacionando à disciplina a Etnomatemática do curso de agroecologia do campus.

REFERENCIAL TEORICO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA AGENDA 2030

A agenda 2030 foi lançada pela ONU, Organização das Nações Unidas, junto com vários países e segundo António Guterres, secretário geral, “A agenda 2030 é a nossa declaração global de interdependência”, é um plano de ação que abrange todos, buscando igualdade, paz entre os povos e desenvolvimento sustentável sem prejudicar as futuras gerações.

1.2 ETNOMATEMÁTICA

A Etnomatemática, segundo Vergani (2007) é estudos comparativos de diversos segmentos da sociedade, ela leva ao amoldamento dos conteúdos ao social, ou seja, a etnomatemática faz a contextualização dos temas a ser trabalhado. Para “a etnomatemática inaugura uma proposta alternativa que vai além da multi ou da interdisciplinaridade, abre largamente os horizontes nascente da transdisciplinaridade Vergani (2007, p. 35)”. Ela também fala da educação Etnomatemática especificamente o foco do meu trabalho. Concordo ao dizer que “que a educação Etnomatemática adquire validade à medida que se integra, localmente em grupos humanos, veiculando-se a todos os componentes da nossa sociedade. Vergani (2007, p.34)

1.3 EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL

Algumas indagações precisam ser feitas, falar de uma educação sustentável é abrir os horizontes. É preciso segundo Morin (2011) se reinventar para o futuro. Para ele, necessitamos civilizar nossas teorias, ou seja, desenvolver nova geração de teorias abertas, racionais, críticas, reflexivas, autocríticas, aptos a se auto reformar” Morin (2011. p.30)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O foco do nosso trabalho é o objetivo 4 e a meta 4.c da agenda 2030, voltado para uma educação sustentável emancipadora, critica, que contextualize, modifique as atuais conjunturas presentes na formação dos professores do ensino fundamental menor, nessas discussões quero relacionar as vivencias cotidianos das pessoas que moram na ilhas de Abaetetuba com uma perspectiva de educação que aproxima da sustentabilidade e relaciona-las com práticas de educação critica. Para chegar a esse fim, irei trabalhar os conceitos de Tereza Vergani a partir do livro o que é etnomatemática, Edgar Morin com o livro os sete saberes necessários à educação do futuro, pretende-se fazer a relação com as práticas desenvolvidas na disciplina de Etnomatemática aplicada a agroecologia ministrada pelo Professor Osvaldo Barros, na turma de Agroecologia 2018, foi realizado a apresentação de um seminário temático da agenda 2030 na turma e a partir disso o professor elaborou com eles proposta de trabalho que falassem nessa perspectivas e assim os grupos desenvolveram trabalhos nas suas comunidades que traziam essa relação.

É importante ressaltar que o trabalho conta com um pequeno memorial da minha trajetória estudantil desde a educação infantil sempre abordando a história e o lugar que é as ilhas de abaetetuba especificamente com o lugar onde moro.

METODOLOGIA

Primeiramente, a pesquisa será de natureza qualitativa, para Barros (2018, p.21) a pesquisa qualitativa é um método de investigação científica que se foca no caráter subjetivo do objeto analisado estudando suas particularidades e experiências individuais.

Será de cunho bibliográfico, segundo Saviani (2007, p.122) a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir dos registros disponível decorrente de pesquisas anteriores em documentos impressos a exemplo de livros artigos, teses, logo será realizado um breve levantamento em autores para compreender a importância de discutir essa temática, como Barros (2004 e 2010), MORIN (2011), e Vergani (2007).

A pesquisa será documental, pois vamos coletar informações em fontes que não tem caráter científico ou seja será utilizado fontes primárias, segundo Saviani(2007, p.122) é utilizado documentos como jornais, fotos, filmes.

A finalidade é básica estratégica, pois segundo Barros (2018, p.20) a pesquisa parte de uma situação concreta para melhorá-la na prática, mas quer desenvolver conhecimento que eventualmente pode ser utilizado um estudo teórico, mas que pode ser usado na prática.

Por fim, será uma pesquisa explicativa, á pesquisa explicativa realiza um estudo com coleta e análise de dado, porém ela possui uma tendência a relacionar teoria e pratica no processo da pesquisa científica, um exemplo a ser dado, provavelmente será necessário se basear em outras pesquisas anteriores é preciso o pesquisados fazer a explicação do problema estudado.

CONCLUSÃO

A educação ainda está muito mecanizada e o trabalho tem a tarefa de fazer compreender como se deve ser uma educação sustentável, uma educação para o futuro, baseada nas metas do objetivo 4 da agenda 2020 a sustentabilidade e a etnomatemática. Dessa maneira, é possível fazer uma formação orientando o professor a olhar mais para os sujeitos, não só valorizando os conteúdos, mas sim a contextualização com o meio em que vivem

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barros, Osvaldo S. **Objetivação do Tempo nas Práticas Culturais e do Trabalho na Amazônia** / Osvaldo dos Santos Barros. – Natal, 2010.

Barros, Osvaldo dos Santos. B27116f **Etnoastronomia Tembé-Tenetehara como matriz de abordagem (etno)matemática no ensino fundamental** / Osvaldo dos Santos Barros; orientação Iran Abreu Mendes - Belém: [s.n.], 2004. 111p.

Morin.Edgar,1921- **Os setes saberes necessários a educação do futuro/** Edgar Morin; tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho.-2.ed.rev. - São Paulo: Cortez; Brasília. DF: UNESCO,2011

Plataforma Agenda 2030. **Acelerando as transformações para a Agenda 2030 no Brasil**. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em: 12/09/2018



Vergani, Teresa. **Educação Etnomatemática, o que é?** /Teresa Vergani. Natal: Flecha do Tempo,2007.67 p. il.-(coleção Metamorfose- número especial) 1. Educação.2. Etnomatemática. 3. Matemática. Transdisciplinaridade. I. Título.

SECRETARIA DE GOVERNO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Histórico ODM. Disponível em: http://www4.planalto.gov.br/ods/assuntos/copy_of_historico-odm. Acesso em: 12/09/2018.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23ª ed. Ver. atual. São Paulo: Cortez, 2007.